



Instituto Politécnico de Santarém

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR

Plano de atividades

(2016)

Rio Maior, fevereiro 2016

ENQUADRAMENTO

O exercício de realização de um plano de atividades envolve, naturalmente, a tomada de decisões sobre o desenvolvimento futuro. Essas decisões são, em certa medida, delimitadas pelos constrangimentos e oportunidades atuais e futuras, quer ao nível do contexto interno quer externo.

Este documento tem como objetivo enquadrar as oportunidades e opções que orientam a ação coletiva da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) para o ano 2016, e que são espelhadas nas ações a desenvolver identificadas no Mapa de Ações (MAC) que são parte integrante deste plano.

O presente plano de atividades decorre da orientação estratégica assumida no plano estratégico 2015-2019, e vem no seguimento do trabalho iniciado a partir do plano de atividades de 2015, encontrando-se refletido na nova estrutura documental assumida.

A resposta dada pelos Coordenadores de Cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo) e dos Cursos de Técnico Superior Profissional não conferentes de grau (TeSP), Órgãos da ESDRM (Assembleia de Escola, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), Laboratório de Investigação em Desporto, Subáreas Científicas, Áreas Técnicas e Gabinetes Funcionais foi muito positiva, permitindo para o enriquecimento deste plano de ação, através da identificação de 230, que estão em grande parte especificadas em forma de ficha de atividade.

Pretende-se que para o ano de 2016 este plano seja realizado durante o mês de Novembro e aprovado em dezembro.

Na ausência de um plano de desenvolvimento estratégico por parte do Instituto, a estratégia global de desenvolvimento passa pela consolidação das opções estratégicas definidas para a ESDRM.

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

EE 1 - QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE E NÃO-DOCENTE

A aposta no desenvolvimento pessoal, profissional e académico do pessoal docente e não docente (OE 01) bem como na criação de condições de desenvolvimento da carreira profissional do pessoal docente e não docente (OE 02) são estruturais para a consolidação futura do crescimento que temos vindo a assistir nas atividades da ESDRM.

Para o ano de 2016 continuará a ser desenvolvido um plano de formação para os não docentes ao nível da língua Inglesa e serão apoiados os não docentes que estão envolvidos na frequência de cursos de licenciatura bem com dos docentes que estejam envolvidos na obtenção de graus de doutoramento.

Para que este aumento da qualificação profissional dos docentes e não docentes se reverta num correspondente nível de carreira profissional terão de continuar a ser abertos concursos para a progressão na carreira.

Para o ano de 2016 destacam-se como metas: a) a conclusão dos procedimentos concursais para provimento de 2 postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior; b) transição do pessoal não docente licenciado na carreira e categoria de técnico superior; b) o desenvolvimento e conclusão dos procedimentos concursais para 2 postos de trabalho na categoria de Prof. Adjunto; c) desenvolvimento e conclusão dos procedimentos concursais para a realização de provas de especialista em treino de jovens.

EE2 - QUALIDADE E DIVERSIDADE DA OFERTA FORMATIVA

Pretende-se que durante 2016 se proceda à consolidação dos cursos de formação que recentemente foram abertos e que seja refletida as necessidades de atualização das ofertas formativas mais antigas em funcionamento.

Regista-se em particular a adequação da oferta formativa do 2º ciclo de formação (i.e. mestrados), a qual se entende poder beneficiar de uma mais clara ligação às licenciaturas em funcionamento, através do desenvolvimento de semestres de especialização avançados nas diferentes áreas de formação de 1º ciclo, complementada com uma componente comum na área da Metodologia da Investigação.

A montante das licenciaturas, ao nível dos cursos de TeSP, esta mesma reflexão será importante, não só no que à ligação às licenciaturas diz respeito, mas também às necessidades de formação identificadas junto dos agentes desportivos.

Assume-se ainda como meta o registo do curso do Curso TeSP em Manutenção de Piscinas na DGES e a execução de um conjunto de ações com vista a assegurar a sua abertura no ano letivo de 2016-2017, com um número mínimo de 15.

Associado ao objetivo de reconhecimento da qualidade dos cursos ministrados na ESDRM, continuar-se-á a promover o processo de reconhecimento para efeitos da atribuição do título profissional de treinador de desporto consignado no Programa Nacional de Formação de Treinadores do Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como a submissão de candidatura a reconhecimento relativamente à obtenção de títulos profissionais europeus (EuropeActive – European Register of Exercise Professionals).

EE 3 - INOVAÇÃO E QUALIDADE ORGANIZACIONAL E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

A aposta a inovação e eficiência organizacional continuará a ser forte no ano 2016. Atualmente os procedimentos relativos ao serviço de expediente já se encontram a funcionar através da plataforma GDoc, conferindo uma maior celeridade na resposta dada às diferentes solicitações, bem como uma comunicação com os serviços mais eficiente.

O volume de expediente que dá entrada na ESDRM fixa-se em torno dos 300 processos por mês, aos quais é necessário dar a devida atenção e resposta. Nessa

medida, o uso de plataformas informáticas de gestão das diferentes dimensões de atuação da Escola assume-me como determinante para a qualidade organizacional.

Ao longo de 2016 pretende-se que sejam informatizada na plataforma GDoc os procedimentos de distribuição de serviço docente, de registo de presenças e marcação de férias, bem como de requisição de materiais e de viatura oficial.

Por outro lado, importa também continuar promover o relacionamento positivo entre todos os intervenientes e atores da vida académica da ESDRM. Continuaremos por isso a desenvolver uma política de proximidade com os serviços e responsáveis pelas diferentes estruturas orgânicas bem como com toda a comunidade de estudantes. Para além dos momentos mais formais, pretendemos que sejam também promovidos momentos de convívio mais informal entre docentes, não docentes e estudantes quer nas datas de celebração de datas importantes (pex. aniversário da ESDRM, Natal, final do ano letivo).

Ao nível da promoção institucional a atividade do recentemente criado Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) assume-se como estruturante, pelo seu contributo no desenvolvimento de um plano de comunicação da ESDRM. Pretende-se: desenvolver a newsletter interna da ESDRM, inicialmente de publicação bimensal com notícias e outros assuntos de interesse; a criação de flyers para a oferta formativa da ESDRM, nomeadamente 2 modelos por licenciatura, TeSP e Mestrado; o acolhimento de visitas de escolas secundárias em programas de 2/3h que decorrem nos períodos da manhã ou tarde e incluem uma visita guiada às instalações, a experimentação de atividades características dos cursos e uma apresentação da ESDRM e da sua oferta formativa, programadas num calendário de acordo com os pedidos formulados por escolas ou através de convite efetuado pelo GIC em parceria com as coordenações dos cursos; a participação em feiras ou outros eventos que, pelos públicos alvo a que se destinam, são de interesse para a ESDRM, nomeadamente alunos do ensino secundários e profissional, a participação nas atividades "Inspiring Future" que consistem na visita a escolas secundárias cujos públicos alvo são de interesse para a ESDRM.

Ao nível da comunicação externa será importante organizar, segmentar e aumentar as bases de dados de e-mails da ESDRM que deverá servir de base à

conceção de planos de comunicação específicos por evento de forma mais detalhada e focada nos públicos alvo de interesse.

A aposta multimédia deverá ser feita de forma muito consistente, através da constante atualização de notícias nas redes sociais já existentes (facebook) e desenvolver a inserção em novas plataformas (Youtube, Instagram, Linkdin, outros), bem como na conceção e divulgação de vídeos promocionais da ESDRM e dos seu cursos.

Será objetivada também a criação de novos elementos de merchandising que se diferenciem pela originalidade e sejam usados pela comunidade da ESDRM (Docentes, funcionários não docentes, alunos, tunas, núcleos, etc).

EE4 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A introdução de mecanismos e ferramentas de monitorização e controlo dos indicadores de produção científica permite, no presente momento, a identificação do volume de produção realizado pelos docentes, bem como o estabelecimento de metas e de incentivos ao desenvolvimento desta componente estruturante para a missão educativa da ESDRM.

É possível identificar, através dos relatórios produzidos, que o número de investigadores e de produção científica estabilizou nos últimos anos.



Importa que, ao nível do LID e das SACs, em articulação com a direção e o CTC, sejam identificadas medidas de apoio ao desenvolvimento da investigação que

possam ser implementadas no presente ano e que potenciem a qualidade da produção científica, com o envolvimento dos estudantes em projetos e linhas de investigação, em articulação com os centros de investigação de que a ESDRM faz parte.

Serão igualmente apoiadas as iniciativas que visem a transferência de conhecimento e de desenvolvimento institucional, em ligação com o mercado profissional, as empresas e outros parceiros institucionais públicos e privados.

EE 5 - LIGAÇÃO À COMUNIDADE, RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

A ESDRM tem hoje uma importante missão de cooperação com vários parceiros institucionais, quer a nível local como nacional e internacional. Entende-se que essa ligação deve ser cada vez mais fortalecida e apoiada.

Manteremos a nossa orientação de Escola virada para a comunidade exterior, com forte ligação a sua comunidade envolvente e parceiros estratégicos ao nível nacional e internacional.

Destacamos os projetos Europeus que se encontram atualmente em desenvolvimento e a participação nas redes internacionais, que poderão criar oportunidade de envolvimento em novos projetos.

EE 6 - INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Por via do Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto (GEID) serão dinamizadas um conjunto de ações que se pretendem articuladas com uma estratégia global da Escola, em ligação a eventos como o Poliempree e a plataformas como a INSPORTSHEALTH.

O próximo ano será também uma oportunidade para o desenvolvimento de estudos de inserção no mercado de trabalho dos nossos ex-estudantes e para

reposicionar o evento Blast-off como uma atividade de Escola, vocacionada para a promoção dos nossos alunos finalistas junto das empresas e as entidades empregadoras.

EE 7 - APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÉMICAS E ASSOCIATIVAS DOS ESTUDANTES

A aposta no desenvolvimento das atividades dos estudantes será também uma constante para o próximo ano. É importante que os nossos estudantes encontrem as condições necessárias para o desenvolvimento das suas atividades. A dinâmica académica atual na ESDRM é uma realidade, e são exemplo disso as participações das nossas Tunas em festivais e as suas atividades.

Também a Associação Académica de Rio maior tem dado passos consistentes e crescido ao nível das modalidades de Judo e de Ginástica, que já servem hoje de apoio à formação de estudantes e de fixação de ex-alunos.

RECURSOS FINANCEIROS - receitas e despesas com pessoal e funcionamento

O suborçamento da ESDRM corresponde a uma projeção de receitas e despesas efetuada e enviada para o IPS, que será posteriormente ajustada em função das dotações atribuídas pela Tutela ao Instituto, passando a fazer parte das contas globais deste.

RECEITAS

Para o ano de 2016 prevê-se que seja arrecadada receita no montante global de €1.008.125,00 (um milhão e oito mil cento e vinte cinco euros) na Fonte de Financiamento 510, ou seja, receitas próprias. Este montante diz respeito a diversos tipos de receitas que se encontram discriminados no quadro seguinte e foram estimadas a partir do valor médio de alunos matriculados no último ano, com pagamento completo de propinas e, da receita de taxas diversas e outros projetos, além da prestação de serviços.

CLASSIFICAÇÃO						Designação da Receita	Fonte de Financ.	Importância (em euros)	
Funcional	Económica							5	
	Rubrica			Alínea	Subalínea			ESDRM	Total
Cap.	Grupo	Artigo							
						CAP. 1 FUNCIONAMENTO NORMAL			
						PROGRAMA 13 -Medida 18:			
						Receitas Correntes			
						Taxas, multas e outras penalidades:			
						Taxas:			
						Propinas			
				01	00	1º Ciclo	510	774 000,00	774 000,00
				02	00	2º Ciclo	510	60 625,00	60 625,00
				03	00	3º Ciclo	510		0,00
				04	00	Mestrado Integrado	510		0,00
				05	00	Internacional	510	94 000,00	94 000,00
				06	00	Outros	510	13 000,00	13 000,00
				99		Taxas diversas	510	35 000,00	35 000,00
									0,00
						Multas e outras penalidades			0,00
				01		Juros de mora	510	4 000,00	4 000,00
				99		Multas e penalidades diversas	510	2 500,00	2 500,00
									0,00
						Rendimentos de Propriedade			0,00
						Juros - Sociedades Financeiras			0,00
				01		Bancos e Outras Instituições Financeiras	510	250,00	250,00
						Rendas:			0,00
				01		Terrenos	510		0,00
									0,00
						Transferências correntes			0,00
						Instituições sem fins lucrativos			0,00
				01		Instituições sem fins lucrativos	510		0,00

RESUMO DE DESPESAS COM PESSOAL							
PREVISÃO 2016							
Despesas Com Pessoal	N.º Trabalhadores		Valor Mensais		Valores Anuais		
	Docentes	Não Docentes	Docentes	Não Docentes	Docentes	Não Docentes	Total
Remunerações Certas e Permanentes							
Pessoal CTFPTIndeterminado	34	17	€ 89 660,20	€ 20 319,11	€ 1 075 922,44	€ 243 829,27	€ 1 319 751,71
Pessoal CTFP Termo Certo	66		€ 58 778,36		€ 597 292,71		€ 597 292,71
Pessoal CEI				€ 167,69		€ 670,75	€ 670,75
Pessoal em qualquer outra situação - Mobilidade	0		€ -		€ -		€ -
Representação				€ 290,99		€ 3 491,88	€ 3 491,88
Suplementos			€ 1 458,05		€ 20 412,73		€ 20 412,73
Subsídio de Refeição					€ 41 427,54	€ 17 485,65	€ 58 913,19
Subsídio de Férias							
Pessoal CTFPTIndeterminado					€ 89 660,20	€ 20 319,11	€ 109 979,31
Pessoal CTFP Termo Certo					€ 49 774,39		€ 49 774,39
Subsídio de Natal							
Pessoal CTFPTIndeterminado					€ 89 660,20	€ 20 319,11	€ 109 979,31
Pessoal CTFP Termo Certo					€ 49 774,39		€ 49 774,39
Descontos e Abonos Certos e Permanentes							
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens			€ -	€ 31,85	€ -	€ 382,20	€ 382,20
Abono para Falhas						€ 2 070,96	€ 2 070,96
Caixa Geral de Aposentações			€ 24 338,96	€ 4 077,89	€ 341 504,79	€ 57 090,42	€ 398 595,21
Segurança Social			€ 12 400,83	€ 817,01	€ 126 827,67	€ 11 438,15	€ 138 265,82
ADSE							
Subtotal Remunerações, Abonos & Descontos	100	17	€ 186 636,40	€ 25 704,53	€ 2 482 257,07	€ 377 097,49	€ 2 859 354,56
Abonos Variáveis ou Eventuais							
Deslocações e Estadas					€ -		€ -
Ajudas de Custo					€ 10 500,00		€ 10 500,00
Colaboração Técnica e Especializada					€ 35 000,00		€ 35 000,00
Outros Abonos em Numerário ou Espécie					€ -		€ -
Seguros					€ -		€ -
Formação					€ 700,00		€ 700,00
Prémios de Desempenho					€ -		€ -
Outras Despesas da SS					€ -		€ -
Subtotal Abonos Variáveis ou Eventuais					€ 46 200,00	€ -	€ 46 200,00
Total	100	17	€ 186 636,40	€ 25 704,53	€ 2 528 457,07	€ 377 097,49	€ 2 905 554,56
		117	€	212 340,94	€	2 905 554,56	€ 2 905 554,56

No segundo quadro, apresentam-se essas mesmas despesas relativas ao pessoal docente e não docente, mas com uma divisão entre o pessoal docente a tempo integral e o pessoal a tempo parcial. São igualmente apresentados os encargos mensais e anuais.

PREVISÃO 2016							
Despesas Com Pessoal	N.º Trabalhadores		Valor Mensais		Valores Anuais		
	Docentes	Não Docentes	Docentes	Não Docentes	Docentes	Não Docentes	Total
TEMPO INTEGRAL							
Vencimentos	47	17	€ 123 839,43	€ 20 319,11	€ 1 475 445,69	€ 244 500,02	€ 1 719 945,71
Representação				€ 290,99	€ 3 491,88		€ 3 491,88
Suplementos			€ 1 458,05		€ 20 412,73		€ 20 412,73
Subsídio de Refeição					€ 41 427,54	€ 17 485,65	€ 58 913,19
Subsídio de Férias					€ 122 953,81	€ 20 319,11	€ 143 272,91
Subsídio de Natal					€ 122 953,81	€ 20 319,11	€ 143 272,91
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens			€ -	€ 31,85		€ 382,20	€ 382,20
Abono para Falhas					€ 2 070,96		€ 2 070,96
Caixa Geral de Aposentações			€ 24 338,96	€ 4 077,89	€ 341 504,79	€ 57 090,42	€ 398 595,21
Segurança Social			€ 5 584,82	€ 817,01	€ 72 924,03	€ 11 438,15	€ 84 362,18
ADSE							
Subtotal (Tempo Integral)	47	17	€ 155 221,26	€ 25 536,84	€ 2 203 185,23	€ 371 534,65	€ 2 574 719,89
TEMPO PARCIAL							
Vencimentos	53	0	€ 24 599,13		€ 197 769,46		€ 197 769,46
Subsídio de Férias					€ 16 480,79		€ 16 480,79
Subsídio de Natal					€ 16 480,79		€ 16 480,79
Segurança Social			€ 6 816,01		€ 53 903,64		€ 53 903,64
Subtotal (Tempo Parcial)	53	0	€ 31 415,14	€ -	€ 284 634,68	€ -	€ 284 634,68
Subtotal (Tempo Integral + Parcial)	100	17	€ 186 636,40	€ 25 536,84	€ 2 487 819,91	€ 371 534,65	€ 2 859 354,56
Total Abonos Variáveis ou Eventuais					€ 45 500,00		€ 46 200,00
Total	117		€	212 173,25	€	2 904 854,56	€ 2 905 554,56

O pessoal docente e não docente por categorias, encontra-se discriminado no Mapa de Pessoal que se anexa (anexo I).

DESPESAS COM O FUNCIONAMENTO

O funcionamento da Escola Superior de Desporto de Rio Maior acarreta diversas despesas com aquisições de bens e serviços e aquisições de bens de capital.

CLASSIFICAÇÃO				Designação da despesa	Desporto	Total
Funcional	Económica					
	Agrup.	Subagrup.	Rubrica			
				ESTABELECIMENTOS DO ENSINO SUPERIOR INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM ORIGEM / APLICAÇÃO - ____ ORGÂNICA: _____		
				DESPESAS CORRENTES ATIVIDADE		
				DESPESAS CORRENTES		
	02			Aquisição de bens e serviços		
				Aquisição de bens		
		01	01	Matérias primas e subsidiárias		0,00 €
		01	02	Combustíveis e lubrificantes	4 000,00 €	4 000,00 €
		01	04	Limpeza e higiene	250,00 €	250,00 €
		01	05	Alimentação-refeições confeccionadas		0,00 €
		01	06	Alimentação-géneros para confeccionar		0,00 €
		01	07	Vestuário e artigos pessoais	50,00 €	50,00 €
		01	08	Material de escritório	5 500,00 €	5 500,00 €
		01	09	Produtos químicos e farmacêuticos	1 000,00 €	1 000,00 €
		01	11	Material de consumo clínico		0,00 €
		01	12	Material de transporte - peças	1 000,00 €	1 000,00 €
		01	13	Material de consumo hoteleiro		0,00 €
		01	14	Outro material - peças	5 000,00 €	5 000,00 €
		01	15	Prémios condecorações e ofertas	1 000,00 €	1 000,00 €
		01	16	Mercadorias para venda	1 500,00 €	1 500,00 €
		01	17	Ferramentas e Utensílios	1 000,00 €	1 000,00 €
		01	18	Livros e documentação técnica	1 000,00 €	1 000,00 €
		01	19	Artigos honoríficos e de decoração	1 000,00 €	1 000,00 €
		01	20	Material de educação, cultura e recreio	2 000,00 €	2 000,00 €
		01	21	Outros bens	5 000,00 €	5 000,00 €
						0,00 €
				Aquisição de serviços		0,00 €
		02	01	Encargos das instalações	50 000,00 €	50 000,00 €
		02	02	Limpeza e higiene	40 000,00 €	40 000,00 €
		02	03	Conservação de bens	20 000,00 €	20 000,00 €
		02	08	Locação de outros bens		0,00 €
		02	09	Comunicações:	2 000,00 €	2 000,00 €
			D0 00	Telemóveis		0,00 €
			D0 00	Internet		0,00 €
			F0 00	Outros serviços de comunicações	2 000,00 €	2 000,00 €
		02	10	Transportes	3 000,00 €	3 000,00 €
		02	12	Seguros	3 500,00 €	3 500,00 €
		02	13	Deslocações e estadas	30 000,00 €	30 000,00 €
		02	14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria:		0,00 €
			A0 00	Serviços natureza informática		0,00 €
			B0 00	Outros		0,00 €
		02	15	Formação:		0,00 €
			A0 00	Tecnologias da informação e comunicação		0,00 €
			B0 00	Outras	1 000,00 €	1 000,00 €
		02	16	Seminários, exposições e similares		0,00 €
		02	17	Publicidade	15 000,00 €	15 000,00 €
		02	18	Vigilância e Segurança	55 000,00 €	55 000,00 €
		02	19	Assistência Técnica:		0,00 €
			A0 00	Equipamento Informático (Hardware)	10 000,00 €	10 000,00 €
			B0 00	Software Informático	10 000,00 €	10 000,00 €
			C0 00	Outros	10 000,00 €	10 000,00 €
		02	20	Outros trabalhos especializados:		0,00 €
			A0 00	Serviços de Natureza Informática		0,00 €
			B0 00	Outros		0,00 €
			C0 0	Outros	30 000,00 €	30 000,00 €
		02	24	Encargos de cobranças de receitas		0,00 €
		02	25	Outros Serviços	10 000,00 €	10 000,00 €

					Juros e outros encargos		0,00 €	
					Outros encargos financeiros		0,00 €	
			03	01	Outros encargos financeiros		0,00 €	
					Total		0,00 €	
					Transferências correntes		0,00 €	
					Instituições sem fins lucrativos		0,00 €	
			04	01	Instituições s/fins lucrativos	5 000,00 €	5 000,00 €	
					Famílias		0,00 €	
			05	01	Empresário em nome individual		0,00 €	
				02	Estágios Profissionais na Adm. Pública		0,00 €	
				A0	00			
				B0	00	Outras	0,00 €	
							0,00 €	
			06	01	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições		0,00 €	
				02			0,00 €	
							0,00 €	
							0,00 €	
	06				Outras despesas correntes		0,00 €	
				02	Diversas:		0,00 €	
				01	Impostos e taxas	1 000,00 €	1 000,00 €	
				02	Activos incorpóreos		0,00 €	
				03	Outras	3 500,00 €	3 500,00 €	
							0,00 €	
					Despesas de Capital		0,00 €	
				07	Aquisição de bens de capital		0,00 €	
					Investimentos		0,00 €	
				03	Edifícios:		0,00 €	
				B0	B0	Conservação ou reparação	5 000,00 €	5 000,00 €
				B0	C0	Construção		0,00 €
				06	Material transporte		0,00 €	
				B0	00		0,00 €	
				07	Equipamento de informática:		0,00 €	
				B0	A0	Hardware de comunicações		0,00 €
				B0	B0	Outros	3 000,00 €	3 000,00 €
				08	Software informático:		0,00 €	
				B0	A0	Software de comunicações		0,00 €
				B0	B0	Outros	10 000,00 €	10 000,00 €
				09	Equipamento administrativo:		0,00 €	
				B0	A0	Hardware de comunicações		0,00 €
				B0	B0	Outros	2 000,00 €	2 000,00 €
				10	Equipamento básico:		0,00 €	
				B0	A0	Hardware de comunicações		0,00 €
				B0	B0	Outros	3 000,00 €	3 000,00 €
				11	Ferramentas e utensílios:		0,00 €	
				B0	A0	AC - SFA	3 000,00 €	3 000,00 €
				12	Artigos e objectos de valor:		0,00 €	
				B0	00	AC - SFA		0,00 €
				015			0,00 €	
				B0	0		0,00 €	
					Total despesas correntes	356 300,00 €	356 300,00 €	
					Total	356 300,00 €	356 300,00 €	

Das despesas de funcionamento previstas, destacam-se as contratualmente assumidas com os encargos das instalações, nomeadamente água, luz e gás; a limpeza e higiene de toda a Escola e a vigilância e segurança da mesma.

Rio Maior, 7 de fevereiro de 2016

O Conselho Consultivo de Gestão,

O Diretor

(João Miguel Raimundo Peres Moutão)

O Subdiretor

(Luis Filipe Cid Serra)

A Secretária

(Marina de Melo Marques Lemos)